

ENGAJAMENTO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE NO ESTADO DO TOCANTINS: Uma Análise com Base nos Currículos Lattes.

ENGAGEMENT IN CONTINUING EDUCATION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE STATE OF TOCANTINS: An Analysis Based on Lattes Curricula.

Karla Cristina Martins Sales¹, Elizabeth Vieira dos Reis², Rafaela Dos Reis Soares³

RESUMO

O presente estudo explora o engajamento em Educação Profissional Continuada (PEPC) por parte dos sócios de escritórios contábeis nas três maiores cidades do Tocantins — Araguaína, Gurupi e Palmas — com base na análise dos currículos registrados na Plataforma Lattes. Regulamentado pela NBC PG 12 (R4), o PEPC visa desenvolver competências técnicas, éticas e multidisciplinares, sendo obrigatório para certas categorias contábeis e incentivado para os demais profissionais. A pesquisa de natureza exploratória e analítica revelou que apenas 21% dos 498 sócios analisados possuem currículo na Plataforma Lattes, com Araguaína destacando-se no número de especialistas e Gurupi em mestres, enquanto Palmas apresentou resultados inferiores em qualificação acadêmica. O estudo evidencia uma adesão limitada à educação continuada entre os profissionais contábeis, apontando a necessidade de maior incentivo e conscientização sobre sua importância para aprimorar os serviços ofertados e fortalecer a credibilidade da classe. Destaca-se ainda a relevância da formação continuada como um diferencial competitivo e essencial para a adaptação às demandas crescentes da área contábil.

Palavras-chave: Educação Continuada; Ciências Contábeis; Plataforma Lattes; Qualificação Profissional; Credibilidade.

ABSTRACT

The present study explores engagement in Continuing Professional Education (PEPC) on the part of accounting firm partners in the three largest cities in Tocantins — Araguaína, Gurupi and Palmas — based on the analysis of curricula registered on the Lattes Platform. Regulated by NBC PG 12 (R4), PEPC aims to develop technical, ethical and multidisciplinary skills, being mandatory for certain accounting categories and encouraged for other professionals. The exploratory and analytical research revealed that only 21% of the 498 partners analyzed have a CV on the Lattes Platform, with Araguaína standing out in the number of specialists and Gurupi in masters, while Palmas presented lower results in academic qualifications. The study highlights a limited adherence to continuing education among accounting professionals, pointing out the need for greater encouragement and awareness about its importance to improve the services offered and strengthen the credibility of the class. The relevance of continued training is also highlighted as a competitive and essential differentiator for adapting to the growing demands of the accounting area.

Keywords: Continuing Education; Accounting Sciences; Lattes platform; Professional Qualification; Credibility.

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi-UnirG.

E-mail:

Karla.c.m.sales@unirg.edu.br

² Professora Mestra Orientadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi-UnirG.

E-mail: elizabethv4@hotmail.com

³ Professora Mestra Coorientadora da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins

E-mail: rafaela.dr@unitins.br

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Federal de Contabilidade (2023), por meio da NBC PG 12 (R4) desenvolveu o PEPC (Educação Profissional Continuada), como forma de fomentar o desenvolvimento e capacitação dos profissionais da contabilidade, Basso (2020) relata que o programa também tem o intuito de aprimorar os conhecimentos técnicos profissionais, bem como as suas competências éticas, habilidades multidisciplinares, comportamentos sociais e morais.

O programa é obrigatório para Auditores Independentes, Peritos Contábeis e Responsáveis Técnicos, sendo incentivado para outros, como, profissionais da contabilidade, professores de ciências contábeis, responsáveis técnicos pela elaboração das demonstrações contábeis de órgãos públicos, dentre outros (Conselho Federal de Contabilidade 2023).

Conforme pesquisa realizada pelo IBGE (2022), a qual investigou-se o engajamento em atividades de educação continuada no estado do Tocantins, com foco nos sócios das empresas de contabilidade das três cidades mais populosas, sendo elas Palmas (capital), Araguaína e Gurupi. Para construção da pesquisa, utilizou-se a Plataforma Lattes como fonte de dados.

O estudo buscou analisar o impacto desse engajamento na qualidade dos serviços prestados e na confiança dos clientes, além de identificar padrões e tendências para aprimorar a profissão. Assim o estudo visa responder a seguinte problemática: **Os sócios contadores das empresas de contabilidade das três maiores cidades do estado do Tocantins estão participando de atividades de educação continuada?** conforme relatado por Basso (2020) e pelo CFC (2024). A justificativa para a pesquisa se baseava na necessidade de manter a competência profissional para ofertar serviços de alta qualidade a seus clientes. Esse estudo também -se justifica pela necessidade de corroborar com o Conselho Regional de Contabilidade do Estado (CRC-TO), e as Instituições de ensino que oferta o curso de ciências contábeis.

A presente pesquisa obteve como objetivo principal investigar o nível de educação continuada dos sócios de escritórios de contabilidade do estado do Tocantins, com foco na educação continuada, investigando o latu sensu e stricto sensu dos profissionais. Essa investigação foi através da Plataforma Lattes.

1.1. Contabilidade e Educação Continuada

De acordo com Ribeiro e Camelo (2020), o profissional contábil, também podendo ser denominado como profissional da contabilidade ou contabilista, sendo ele o contador e o técnico de contabilidade. Entretanto, para ser profissional em contabilidade é necessário ter o título de técnico em contabilidade, ou bacharel em Ciências Contábeis.

Marion (2022), relata que a contabilidade é um instrumento que fornece diversas informações uteis para a tomada de decisões, sendo elas dentro e fora da empresa. Aos passar dos anos a contabilidade ganhou mais uma utilização, a arrecadação de impostos instituída pelo governo e a tornando obrigatório para quase todas as empresas.

A contabilidade é utilizada por diversos usuários, sendo eles, sócios, acionistas, gerentes, administradores, governo, fornecedores, bancos, pessoas físicas e pessoas jurídicas, dentre outros, que tenham interesse em controlar o patrimônio, bens, tenham interesse no controle e na apuração de resultados, na situação patrimonial, bem como também a situação econômica e financeira, dentre outros (Ribeiro e Camelo, 2020).

Entretanto e, todavia, a contabilidade embora tendo uma de suas funções como arrecadar impostos, não deve ser feita apenas com essa intenção, devendo seguir os seus princípios que é a ajuda na tomada de decisões. (Marion, 2022).

Ribeiro e Camelo (2020), relata que o mercado de trabalho do profissional contábil, no campo de aplicação da contabilidade, abrange todas as entidades econômico-administrativas, incluindo, na área pública, sendo na União, os estados, os municípios, as autarquias, dentre outros. Também tendo a possibilidade de atuar em áreas das entidades econômico-administrativas que são as organizações que trabalham com os seguintes elementos: titular, patrimônio, capital pessoas, ações administrativas, dentre outros, podendo ser classificadas como instituições ou empresas.

Segundo Marcondes (2022), a educação continuada consiste no processo permanente e constante da formação profissional, a educação continuada vem após uma formação básica, tendo seu intuito atualizar ou melhorar o desempenho das pessoas. Sendo crucial para aquelas pessoas que pensam em aumentar o seu conhecimento.

De acordo com Rodrigues (2019), a educação continuada na atualidade em uma sociedade que a cada dia está com mais acesso à informação, facilitada na busca por educação continuada, podendo realizar ela através de cursos à distância, com mais oportunidade de palestras, congressos dentre outros.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2023), existe ele possui um programa de educação profissional continuada com o intuito de manter a competência dos profissionais de

contabilidade, para que eles consigam realizar uma prestação de serviços adequada e de alta qualidade, este programa é obrigatório para:

- Auditores Independentes;
- Peritos contábil;
- Responsável técnico.

A prática da educação continuada é essencial para o profissional contábil, a sua prática foi reconhecida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o Decreto-Lei nº 9.295/1946, na alínea “f” do art. 6º, ele foi alterado pela Lei nº 12.249/2010, no seu art. 76. (Conselho Federal de Contabilidade, 2023).

A NBC PG 12 (R4) trata sobre a educação continuada, trazendo o objetivo de desenvolver e manter a competência profissional necessária para que seja feito uma prestação de serviços de alta qualidade aos seus clientes, empregadores e demais partes interessantes. (Conselho Regional de Contabilidade, 2023).

Ele traz um sistema de pontos, ao qual é necessário que seja cumprido para que não sofram demais penalidades. A norma exige, no mínimo 40 pontos por ano de calendário, o próprio CFC possui um controle de realização de pontos, ao que precisam ser apresentados uma relação documental pelo Sistema Web EPC. (Conselho Regional de Contabilidade, 2023).

1.2. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

O Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público. Ele é integrado possuindo um representante de cada estado, tendo um em cada um dos 26 estados e possuindo um no Distrito Federal, tendo como uma de suas finalidades, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. Esses representantes são denominados por CRC (Conselho Regional de Contabilidade, 2024).

Ribeiro e Camelo (2020), ressaltam que as competências do CFC, em termos de legislação podemos citar: registrar e fiscalizar o exercício da profissão do profissional contábil, podendo realizar em parceria com os CRCs (Conselho Regional de Contabilidade) de cada estado ou Distrito Federal, tendo o Conselho Federal de Contabilidade também que normatizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil em todo o território brasileiro. Além de, regular sobre o Exame de Suficiência, o cadastro de qualificação técnica e os programas de educação continuada, também, atua no campo de editar as NBCs de natureza profissional e técnica, entre demais orientações técnicas.

Constituído pelo Decreto-Lei N° 9.295, de 27 de maio de 1946, a lei estabelece a criação tanto do CRC, quanto do CFC, apresentando logo em seu Art. 2° a responsabilidade de fiscalização desses respectivos órgãos.

Segundo o Art. 6° do Decreto-Lei N° 9.295, de 27 de maio de 1946, são atribuições do CFC:

Art. 6° São atribuições do Conselho Federal de Contabilidade:

- a) organizar o seu Regimento Interno;*
- b) aprovar os Regimentos Interno organizados pelos Conselhos Regionais modificando o que se tornar necessário, a fim de manter a respectiva unidade de ação;*
- c) tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas nos Conselhos Regionais e dirimi-las;*
- d) decidir, em última instância, recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais;*
- e) publicar o relatório anual de seus trabalhos, em que deverá figurar a relação de todos os profissionais registrados.*
- f) regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. (Incluído pela Lei nº 12.249, de 2010).*

Conforme visto anteriormente, o CFC, possui uma lei que o faz proporcionar a educação continuada, como também ela faz parte das atribuições deles, a sua fiscalização. Deste modo ele designa que os CRC (Conselho Regional de Contabilidade) realizem e proponha a educação continuada aos seus consolidados.

1.2.1. População das maiores cidades do Estado Tocantins

De acordo com o IBGE (2022), em seus últimos censos o estado do Tocantins possuía 1.511.460 pessoas, sendo as cidades mais populosas em primeiro lugar a capital Palmas com 302.692 pessoas, em segundo Araguaína com 171.301 pessoas e em terceiro Gurupi com 85.125 pessoas.

1.3. PLATAFORMA LATTES

De acordo com Sordi (2017), os discentes que buscarem analisar as produções de possíveis orientadores, que atuem em programa de mestrado ou doutorado, possui uma base de dados vinculada a atender esse fim, sendo ele, o Currículo Lattes. O órgão de Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), responsável por regulamentar e fiscalizar a ação dos programas

de mestrado e doutorado, solicita que todo docente-pesquisador atuante no sistema de pós-graduação brasileira possua um currículo científico bem detalhado.

A estrutura empregada para tal feito é a Plataforma Lattes, permitindo que seja informado, suas pesquisas, orientações concluídas, artigos publicados, projetos de pesquisa, dentre outros (Sordi, 2017).

A Plataforma Lattes representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações. (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2023).

De acordo com a Plataforma Lattes (2024), ela se tornou um padrão nacional no registro de vida dos estudantes e pesquisadores do país, sendo hoje adotado por várias instituições que fomentam a pesquisa do país. Se tornando indispensável na análise das competências e méritos.

Segundo Queiroz (2021), o Currículo Lattes é uma modalidade de currículo destinada a comunidade acadêmica e pesquisadores brasileiros, seus registros e realizações acadêmicas são registrados dentro da plataforma lattes, surgindo em 1999.

Ainda segundo o autor, ele possuindo diversas vantagens, sua atualização sendo de forma simplificada, campos de histórico, tradução para o inglês, dentre outros, além também de servir para ingressar em trabalho, tendo potencial no processo seletivo. Assim sendo importante está sempre o atualizando e o alimentando.

Portanto, acerca dos estudos descritos acima, foi possível fazer uma ligação entre eles, essa pesquisa teve o intuito de analisar se o profissional contábil está exercendo a educação continuada, sendo de extrema importância se manter atualizado, para que a apuração da saúde financeira da empresa esteja de maneira correta.

Dessa forma a pesquisa teve por objetivo principal, investigar o nível de educação continuada dos sócios de escritórios contábeis do estado do Tocantins. Essa investigação foi através da Plataforma Lattes e procurou identificar também a frequência dessas atividades classificando o *latu sensu* e *stricto sensu* aos profissionais contábeis.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme Gil (2022), as pesquisas classificam-se segundo sua natureza, questionamento, objetivo e procedimento, analisando e buscando obter dados descritivos mediante contato do pesquisador com o objeto de estudo, em uma busca exploratória de informações que solucione o problema abordado através de procedimentos científicos.

Deste modo, o método de pesquisa utilizado, quanto à sua natureza, pode ser classificado como um estudo de caso aplicado, e definido como exploratório e analítico, com abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como objeto de estudo análise documental dos currículos lattes dos sócios das empresas de contabilidade das cidades mais populosas do Estado do Tocantins, sendo Araguaína, Gurupi e a Capital Palmas.

Lakatos e Marconi (2021), discorrem quanto à técnica da coleta de dados retratando-a como uma fase da pesquisa científica que as informações coletadas devem ser fidedignas, e assim estabelecer o registro dos dados informados na pesquisa, os quais foram extraídos dos currículos lattes dos sócios das empresas de contabilidade das cidades mais populosas do Estado do Tocantins, com a finalidade de obter informações sobre a qualificação dos profissionais acerca da educação continuada.

População de acordo com Gil (2019), é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. A população tem como referência o total de habitantes de um determinado lugar.

População Araguaína	Sócios de empresas Contabilidade	153
População Gurupi	Sócios de empresas Contabilidade	90
População Palmas	Sócios de empresas Contabilidade	394
Total		637

Fonte primária

Segundo Gil (2022), a amostra intencional os indivíduos são selecionados com base em características relevantes para os pesquisadores, portanto, obtive os dados iniciais por meio de informações do Conselho Regional de Contabilidade. Foi indicado a plataforma Casa dos Dados¹ a qual foi possível identificar todas as empresas de contabilidade ativa, posteriormente realizou-se o filtro por cidade com o intuito de confrontar na plataforma lattes, permitindo a análise dos currículos dos contadores dos escritórios de contabilidade com a inscrição ativa no CRC - TO.

¹Site disponível em: <https://casadosdados.com.br/>. Acesso em: 19/08/2024

A coleta de dados teve início no *website* indicado pelo CRC-TO, inicialmente, com os dados obtidos elaborou-se “planilha Excel”, constando razão social, nome fantasia, CNPJ, abertura da empresa e o nome dos sócios. Essa planilha teve intuito de facilitar o tratamento e a análise de dados.

No tratamento de dados foram realizados os seguintes procedimentos:

- Primeiramente foi realizado a conferência entre os contadores das respectivas cidades com a consulta do CRC – TO.
- Após a primeira etapa, foram eliminados os técnicos de contabilidade, contadores com CRC que não se encontravam ativos, e os sócios das empresas que não possuem CRC ativo no estado do Tocantins.

Após essa constatação das informações das cidades supracitadas, a amostra passa a ser:

População Araguaína	Sócios de empresas Contabilidade	97
População Gurupi	Sócios de empresas Contabilidade	63
População Palmas	Sócios de empresas Contabilidade	338
Total		498

Fonte primária

A pesquisa não contempla os profissionais que mesmo com CRC – TO ativo, não atuam em nenhuma das três cidades contempladas nessa pesquisa, e nem pertencem a quadro societário das empresas de contabilidade, também não foi incluso os técnicos em contabilidade e profissionais com CRC inativo. Além disso, também foram desconsiderados para o estudo, os profissionais que embora possuam escritórios de contabilidade, não é possível visualizar o Quadro de Sócios e Administradores (QSA) constante na base de dados do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme supramencionado a amostra da pesquisa foi delimitada a partir da análise das três maiores cidades do estado do Tocantins. A partir desse levantamento, foram identificados 637 escritórios de contabilidade, totalizando 724 sócios. Após a aplicação dos critérios de exclusão, o número de sócios foi ajustado para 498, sendo os quais especificamente a amostra final utilizada para o desenvolvimento da pesquisa.

A partir da amostra final de 498 sócios, procedeu-se a uma análise minuciosa do Currículo Lattes de cada profissional, visando a obtenção de dados sobre práticas de educação continuada entre os profissionais da área contábil.

Análise na cidade de Araguaína

Gráfico 1 - Resultados obtidos na cidade de Araguaína.

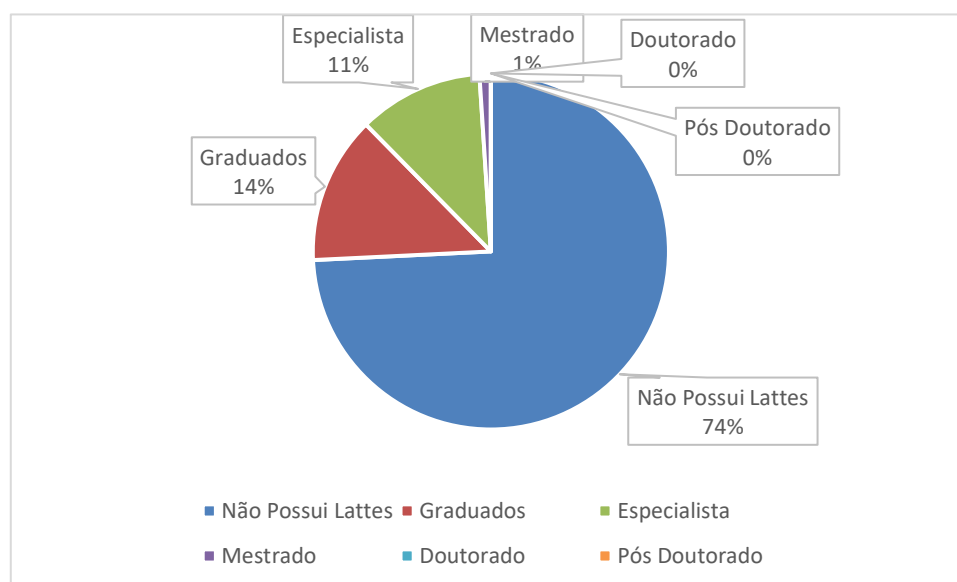


Gráfico 1: Resultados obtidos na cidade de Araguaína

Fonte: Elaboração própria.

A análise inicial foi realizada na cidade de Araguaína, que apresentou uma amostra de 97 sócios. Desses profissionais, apenas 26% possuem Currículo Lattes, evidenciando que 74% dos contadores na região não mantêm esse registro acadêmico atualizado. Entre os 26% que possuem o currículo, observa-se que, 14% possuem apenas a graduação, 11% possuem especialização, e apenas 1% possui título de mestre. Nenhum dos profissionais contábeis da amostra em Araguaína apresentou titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Esse resultado, revela uma lacuna significativa na formação avançada, bem como no registro de qualificações acadêmicas formais entre os contadores da cidade. Ademais, de acordo com o autor

Paganoto (2007), a contabilidade está vinculada a credibilidade do profissional no exercício de sua profissão com conhecimentos vinculados a mesma, o diferencial de uma empresa contábil estará substancialmente na educação continuada buscada pelos sócios.

Análise da cidade de Gurupi

Gráfico 2 - Resultados obtidos na cidade de Gurupi.

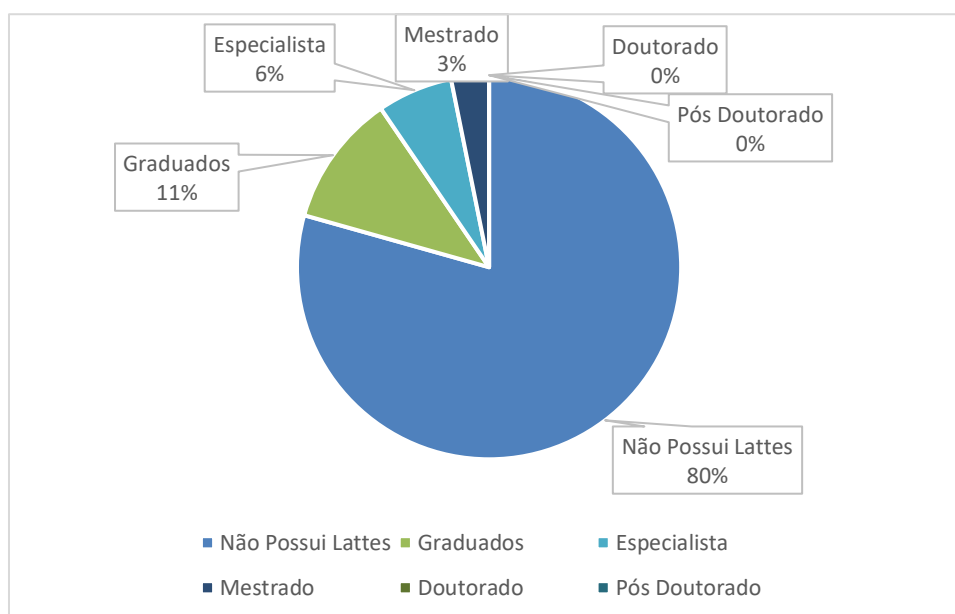


Gráfico 3: Resultados obtidos na cidade de Gurupi

Fonte: Elaboração própria.

A análise na cidade de Gurupi revelou uma amostra de 63 sócios da área contábil, dos quais 80% não possuem registro no Currículo Lattes, evidenciando uma expressiva ausência na formalização de qualificações acadêmicas na cidade. Entre os 20% que mantêm o currículo, 11% possuem apenas graduação, 6% alcançam o nível de especialização, e 3% detêm o título de mestre, sem registros profissionais com doutorado ou pós-doutorado.

O elevado percentual de sócios sem registro no Currículo Lattes limita a análise do compromisso desses profissionais com a educação continuada, pois essa formação abrange não apenas pós-graduações, mas também cursos profissionalizantes e outras qualificações não necessariamente documentadas no Lattes. No entanto, essa ausência pode indicar uma possível desconexão com as práticas formais de atualização acadêmica, aspectos essenciais para o fortalecimento e a valorização do campo contábil.

Segundo Basso (2020), a contabilidade está sempre em fase de evolução, sendo necessário o estudo continuado e a capacitação dos profissionais contábil.

Na cidade de Palmas foram obtidos os seguintes resultado:

Gráfico 3 - Resultados obtidos na cidade de Palmas.

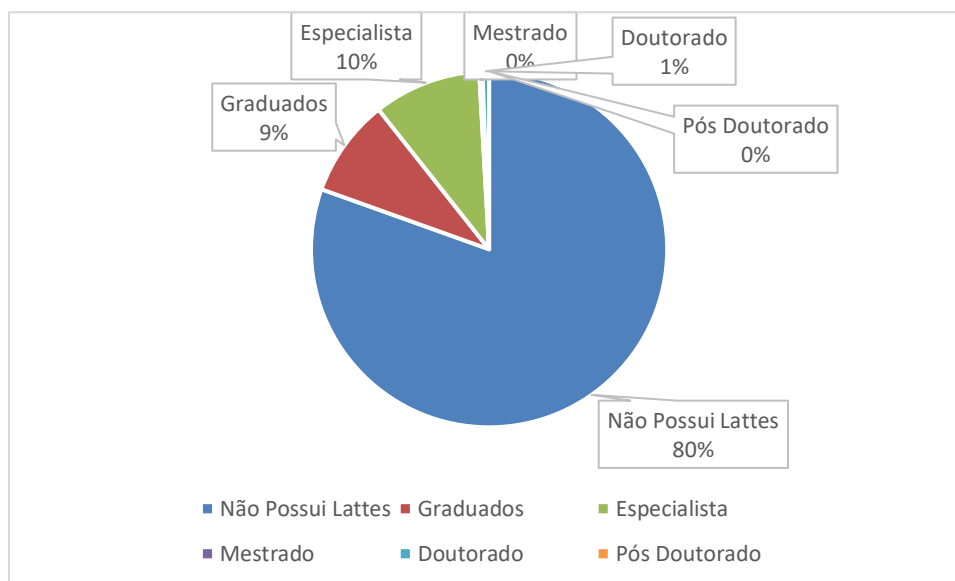


Gráfico 1: Resultados obtidos na cidade de Palmas

Fonte: Elaboração própria

Na cidade de Palmas, de acordo com o IBGE de 2022, com uma população de 302.692 habitantes, apenas 20% dos 338 profissionais registrados junto ao CRC/TO, possuem Currículo Lattes. Entre esses 20%, 9% concluíram apenas a graduação, 10% possuem especialização e apenas 1% alcançou o título de doutor, sem registros de mestres ou pós-doutores.

Esses dados evidenciam uma baixa adesão ao Currículo Lattes, bem como uma qualificação acadêmica avançada limitada, o que sugere uma possível desconexão com iniciativas de educação continuada e com o aprimoramento acadêmico, elementos estes, essenciais a valorização e o avanço da prática contábil na cidade.

De acordo com o CFC (2023), o conceito de educação profissional continuada está ligado a constante evolução e qualificação, com o objetivo de promover a atualização e o aprimoramento profissional especializado.

A seguir iremos analisar o panorama geral.

Gráfico 4 – Panorama geral.

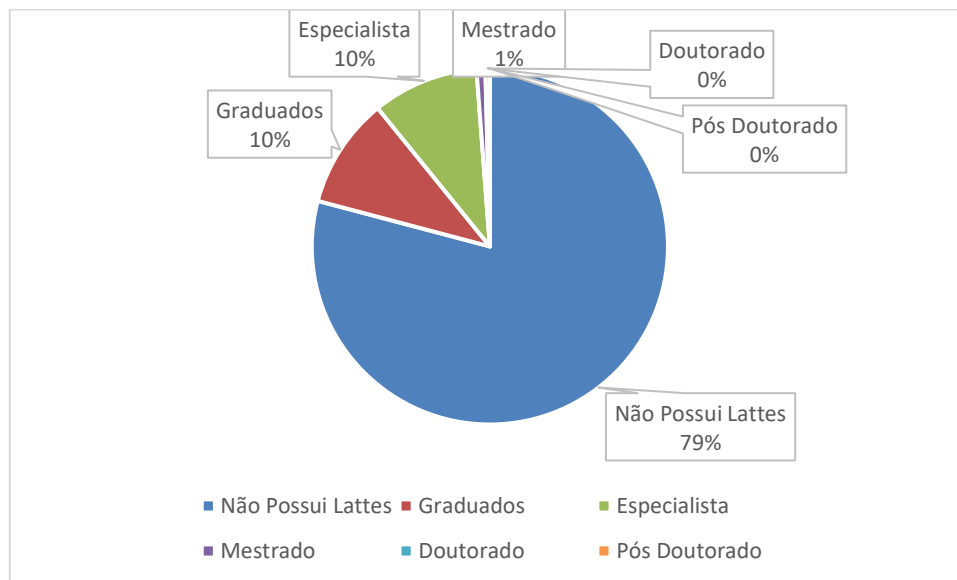


Gráfico 4: Panorama geral.
Fonte: Elaboração própria.

Ao analisar o panorama geral da pesquisa, observou-se que, dentre os 498 sócios aptos a participar do estudo, 79% não possuem currículo lattes, enquanto 21% possuem. Esses dados indicam uma expressiva falta de engajamento dos profissionais contabilista com atividade de educação continuada, evidenciando uma lacuna significativa no desenvolvimento profissional da amostra estudada.

Gráfico 5 – Gráfico dos profissionais que possuem Currículos Lattes.

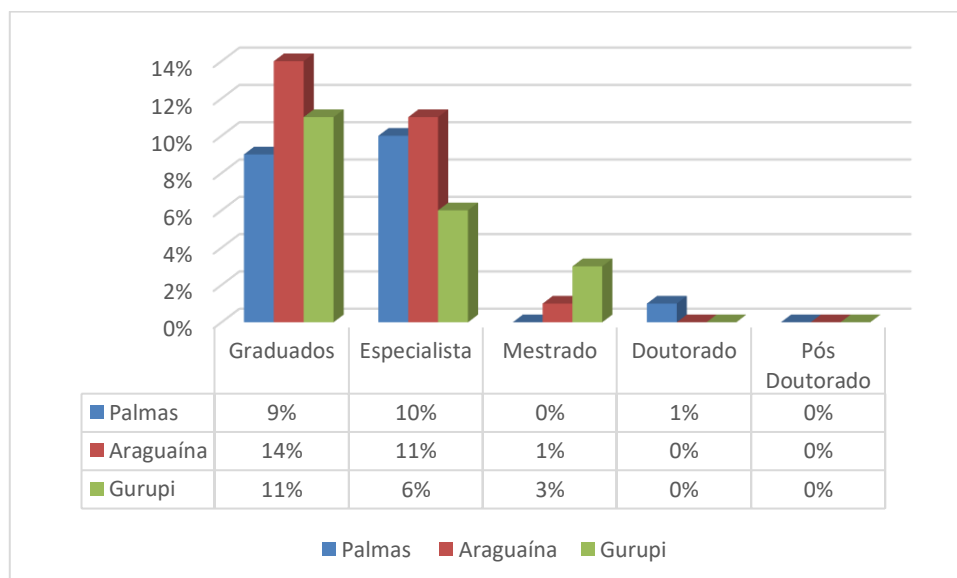


Gráfico 5: Gráfico dos profissionais que possuem Currículos Lattes.
Fonte: Elaboração própria.

Após análise individual das três cidades, procedeu -se uma análise comparativa entre elas, a qual a cidade de Araguaína com população de 171.301 habitantes (IBGE 2022), possui amostra de pesquisa de 97 profissionais contábeis registrado junto ao CRC-TO, cuja porcentagem é maior de graduados, sendo 14%, e maior porcentagem de especialistas, sendo 11%. E já se tratando de mestres está menor que a cidade de Gurupi-TO, apresentando apenas 1%. Uma demonstração de que essa população com maior frequência busca graduação e especialização.

Já na cidade de Gurupi, cuja população é 85.125 habitantes (IBGE 2022), apresenta a menor população de amostra, com apenas 63 sócios de empresas de contabilidade. Embora o campo de amostragem seja menor, a cidade possui o maior percentual de mestres, sendo 3% de sua população.

Na capital do estado, Palmas, cuja população é de 302.692 habitantes (IBGE 2022), com amostra de pesquisa de 338 sócios de empresas de contabilidade, os resultados são inferiores a Araguaína e Gurupi, se tratando de graduados, uma vez que a população em habitantes e amostra de pesquisa é maior. Demonstra-se, no entanto, que os sócios dessas empresas podem ser técnicos, uma averiguação futura, já que especialistas ainda assim possui um percentual menor que Araguaína, embora apresente 10%. Assim, pode-se observar que, analisando as três cidades mais populosas do Estado, conclui-se que Palmas apresenta resultados inferiores as demais cidades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou avaliar o nível de educação continuada vinculada a pesquisa dos sócios de escritórios de contabilidade do Tocantins. Podendo concluir que o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), instituído pelo Conselho Federal De Contabilidade por meio da NBC PG 12 (R4), desempenha um papel crucial para incentivar o aprimoramento contínuo das habilidades e competências profissionais. Basso (2020), também nos traz que o programa não apenas fortalece os conhecimentos técnicos dos contadores, mas também suas competências éticas, o que se é essencial para uma prestação de serviços adequada.

A pesquisa foi realizada no estado do Tocantins em suas três cidades mais populosas, sendo elas Palmas, Araguaína e Gurupi, indicando um baixo nível de engajamento dos sócios das empresas de contabilidade, em atividades de educação continuada vinculada a pesquisa, com apenas uma pequena porcentagem possuindo lattes, e outra pequena parte da população preenchendo algo a mais do que apenas a graduação.

Embora a educação continuada possa ser desenvolvida em outros âmbitos além da educação continuada vinculada a pesquisa, não deixa de ser preocupante o cenário atual, o que revela uma necessidade urgente de maior incentivo e conscientização quanto a sua importância. A pesquisa incentiva que o Conselho Federal do Tocantins, juntamente com as instituições de ensino que ofertam o curso de ciências contábeis, a estarem promovendo educação continuada acerca da pesquisa.

Como também incentiva que o Conselho Federal de Contabilidade amplie a educação continuada ofertando assim uma plataforma publica para que os profissionais atualizem o seu currículo, colocando assim as suas qualificações, o que fará que os clientes possuam uma maior confiança para contratar os serviços contábeis.

Portanto, a promoção da cultura de educação continuada entre os profissionais contábeis é vital para garantir a qualidade e relevância dos serviços contábeis oferecidos, além de assegurar o crescimento e a valorização da profissão.

REFERÊNCIAS

- BASSO, Irani P. Contabilidade e Ética Profissional. Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074154/>. Acesso em: 01 jun. 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2023. Disponível em: <https://cfc.org.br/>. Acesso em: 23 mar. 2024
- EDUCAÇÃO CONTINUADA, CFC, 2023. Disponível em: [https://cfc.org.br/noticias/cfc-publica-no-dou-nova-norma-de-educacao-profissional-continuada-aprovada-em-reuniao-plenaria-de-7-de-dezembro/#:~:text=A%20NBC%20PG%2012%20\(R4,n.%C2%BA%2012.249%2F2010](https://cfc.org.br/noticias/cfc-publica-no-dou-nova-norma-de-educacao-profissional-continuada-aprovada-em-reuniao-plenaria-de-7-de-dezembro/#:~:text=A%20NBC%20PG%2012%20(R4,n.%C2%BA%2012.249%2F2010). Acesso em: 23 mar. 2024.
- GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 27 jun. 2024.
- GOV, Plataforma Lattes, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plataforma-lattes>. Acesso em: 29 mar. 24.
- IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sintese/to?indicadores=97907>. Acesso em: 25 mai. 2024
- LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro – RJ: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 04 jun. 2024.
- LEI CRC, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm. Acesso em: 25 mar. 2024
- MARCONDES, Jose Sergio, Educação Continuada: O que é, Objetivos e Importância, 2022. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/educacao-continuada-o-que-e-objetivos-e-importancia/>. Acesso em: 25 mar. 2024
- MARION, José C. Contabilidade Básica. Rio de Janeiro - RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 29 mar. 2024.
- NBC PG 12 (R4), Conselho Federal de Contabilidade, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/nbcpg12r4>. Acesso em: 25 mar. 2024
- PAGANOTTO, J. F.; ROSSONI, E. P.; Ribeiro Filho, J. F. Uma investigação sobre o nível de conhecimento e observância da aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade em escritórios de contabilidade. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 1(2), 2007. Acesso em 10 nov. 24
- PLATAFORMA LATTES, sobre a plataforma, 2024. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 29 mar. 2024.

QUEIROZ, Mauricio Juca. Currículo Lattes: O que é, importância e passo a passo para criar, 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/curriculo-lattes-o-que-e-importancia-e-passo-a-passo-para-criar/>. Acesso em: 29 mar. 2024

RESOLUÇÃO Nº 466, 2012. Disponível em:
<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 23 mai. 2024.

RIBEIRO, Osni M.; CAMELLO, Maurilio. Ética na Contabilidade. Bela Vista – SP: SRV Editora LTDA, 2020. E-book. ISBN 9788571441323. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441323/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

RODRIGUES, Felipe Alves; MARTINS, Vidigal Fernandes. EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE: Necessidade ou obrigação?. RAGC, v. 7, n. 29, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/1752>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição. São Paulo – SP: SRV Editora LTDA, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 23 mai. 2024.